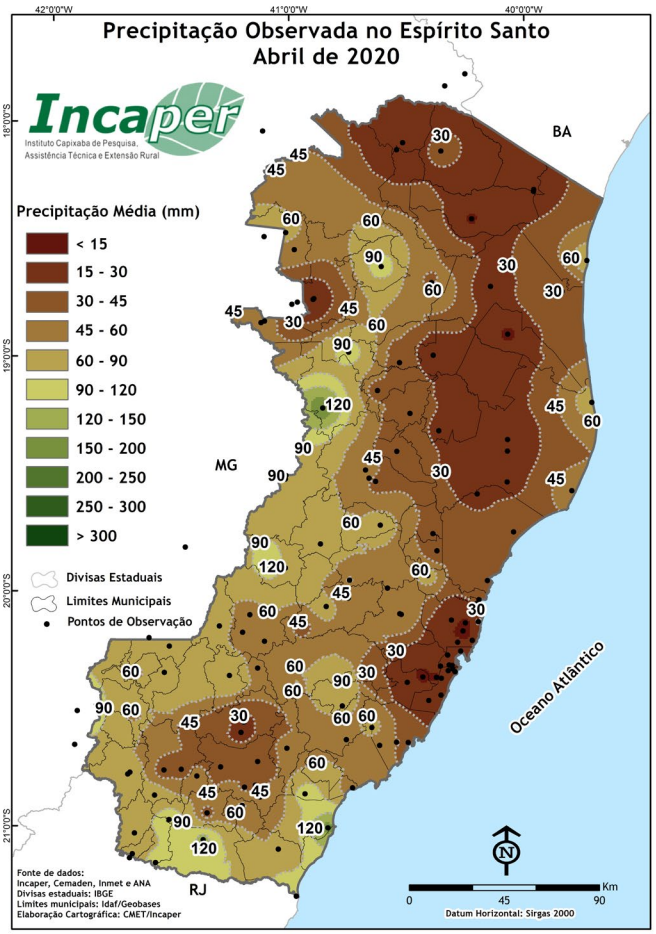
INFORMATIVO CLIMÁTICO MENSAL DO ESPÍRITO SANTO – ABRIL/2020

1 PRINCIPAIS SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATUANTES

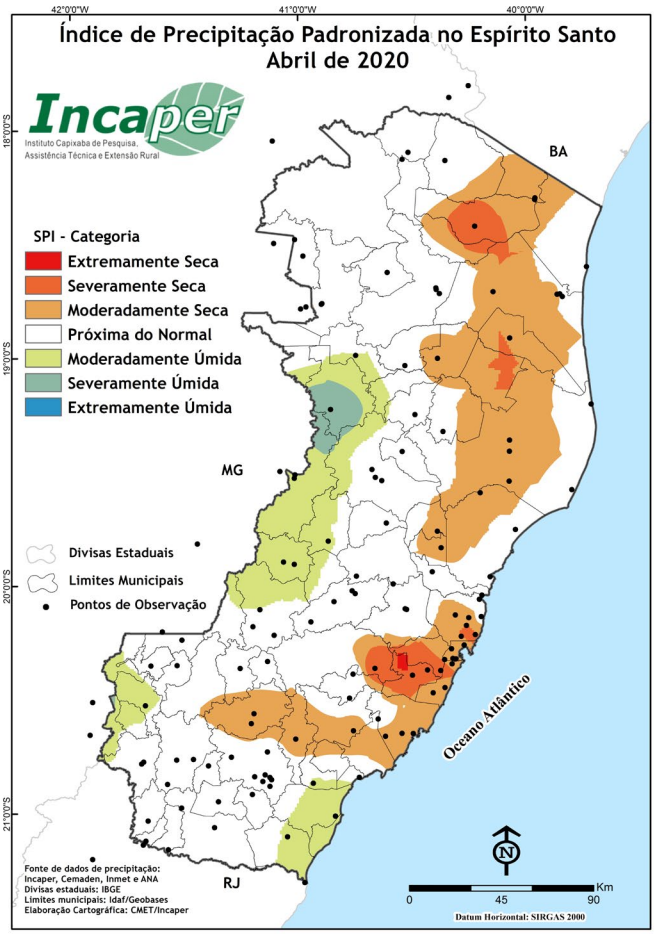
A Coordenação de Meteorologia do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) utiliza como referência, nos comentários contidos nesta publicação, a divisão das regiões climatologicamente homogêneas do Estado do Espírito Santo. O mapa contendo essa divisão pode ser visualizado aqui.

O mês de abril de 2020, no Espírito Santo, apresentou características típicas do outono no Estado, como o aumento da frequência na passagem de frentes frias. Estas, porém, deslocaram-se muito rapidamente vindo da Região Sul do Brasil e, ao se aproximarem da Região Sudeste, adquiriram um deslocamento mais zonal, isto é, deslocavam-se seguindo para leste em direção ao Oceano Atlântico e não ocasionavam grandes mudanças nas condições de tempo aqui no Espírito Santo. Ao longo do mês, em torno de quatro frentes frias comportaram-se dessa maneira e tiveram seu deslocamento preferencialmente passando pelo Oceano Atlântico, próximo ao Espírito Santo. Após a passagem dos sistemas, os ventos em superfície aqui no Estado adquiriram o padrão de direção sudeste, ou seja, vindo de sudeste. Desse modo, transportavam umidade do Oceano Atlântico para dentro do território capixaba. No entanto, a disponibilidade de umidade ao longo do mês não foi suficiente para produzir chuvas intensas e bem-distribuídas no território capixaba, mas provocou chuvas esparsas mais frequentes, principalmente no interior do Estado. Além disso, provocou também frequente variação de nebulosidade ao longo do mês em todas as regiões capixabas, impedindo um significativo aumento da temperatura diurna.

2 PRECIPITAÇÃO MENSAL

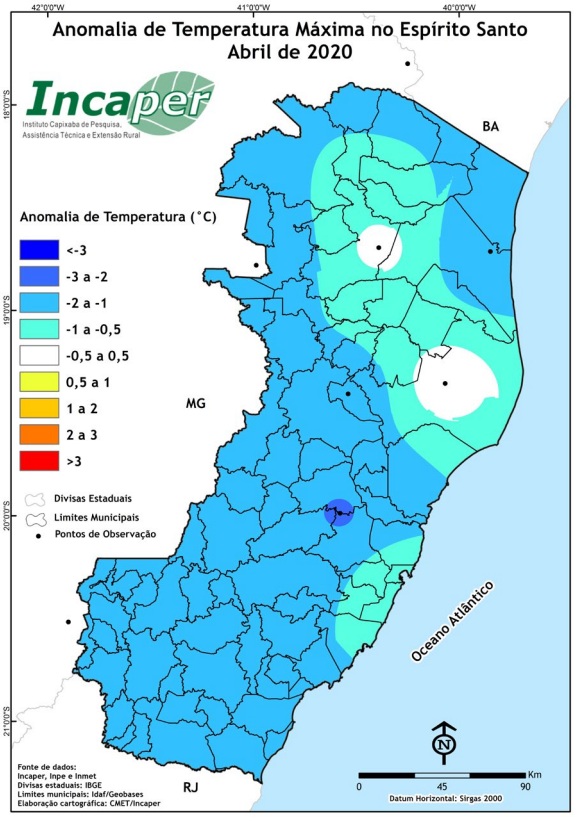


A precipitação se distribuiu principalmente no interior do Estado, em trechos das regiões Sul, Serrana e Noroeste, que acumularam de 60 mm a 90 mm. Já as demais áreas não acumularam mais que 60 mm, principalmente em trechos da região Nordeste onde a chuva observada não passou dos 30 mm, correspondendo a até 75% de chuva abaixo da média histórica (1984-2014).



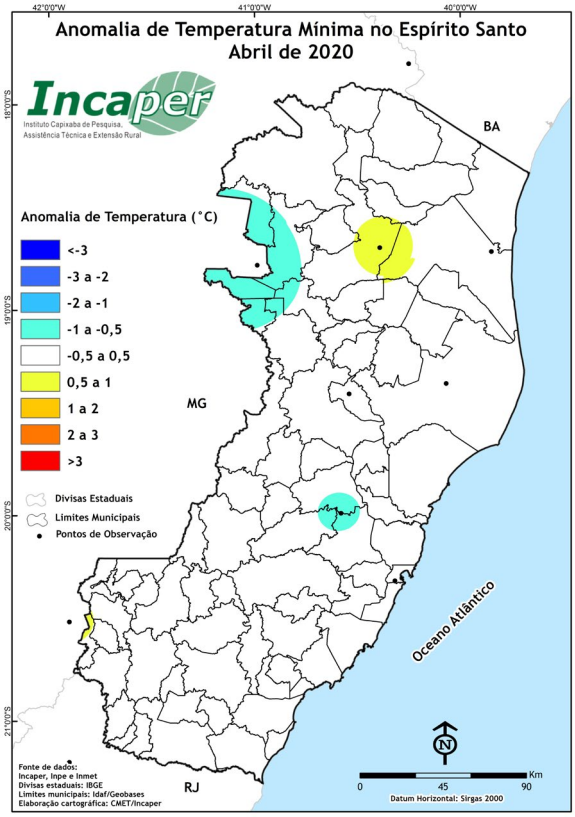
Refletindo a distribuição espacial da chuva ao longo do mês, o Índice de Precipitação Padronizada mostrou que grande parte da faixa leste do Estado, mais próxima ao litoral, enquadrou-se nas categorias de moderadamente a severamente secas. Por outro lado, as demais áreas estiveram dentro da normalidade, exceto por trechos isolados do sul e oeste que estiveram moderadamente úmidos.

3 TEMPERATURA MÁXIMA MENSAL



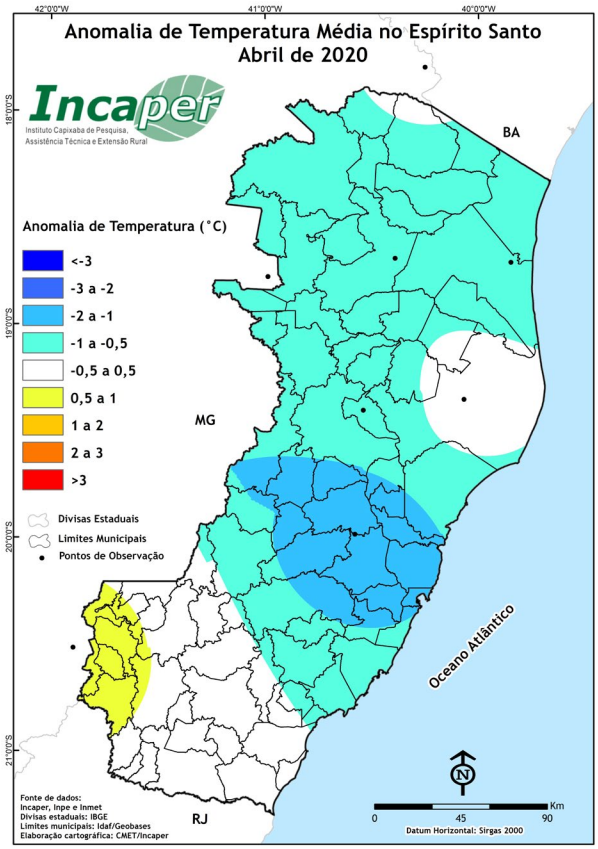
O padrão de ventos de sudeste, ao longo do mês, contribuiu para a diminuição da temperatura diurna em todo o território capixaba. Assim, a temperatura máxima acabou ficando até 2 °C abaixo da média histórica (1984-2014) em grande parte do Estado, e trechos das regiões Noroeste e da Grande Vitória ficaram até 1 °C abaixo dessa média.

4 TEMPERATURA MÍNIMA MENSAL



A variação da nebulosidade ao longo do mês, que ocorria principalmente ao longo do dia, acabou não ocasionando grandes variações na temperatura observada durante a noite e madrugada. Desse modo, não foram observadas anomalias significativas, e a temperatura mínima se manteve dentro da média histórica (1984-2014) em grande parte do Estado.

5 TEMPERATURA MÉDIA MENSAL



Sem anomalias significativas na temperatura mínima, a temperatura média observada ao longo do mês acabou refletindo as significativas anomalias negativas observadas na temperatura máxima. Dessa maneira, em grande parte do território capixaba, a temperatura média esteve até 1 °C abaixo da média histórica (1984-2014), e a faixa central do Estado esteve até 2 °C abaixo dessa média.

www.incaper.es.gov.br
Facebook: Incaper
Twitter: @incaper
Coordenação de Meteorologia
(27) 3636-9882/ 3636-9883
clima@incaper.es.gov.br
meteorologia.incaper.es.gov.br

Incaper
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca